



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



08/04/2015



Nos Trilhos do Desenvolvimento promove a melhoria da qualidade de vida

A iniciativa, presente em seis municípios maranhenses, já registrou mais de 25 mil atendimentos em três anos de atividade

O projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento está entre as principais iniciativas da Fundação Vale em municípios maranhenses. Desde 2012, quando foi iniciado, já foram atendidas mais de 25 mil pessoas em Açailândia, Santa Rita, Alto Alegre do Pindaré, Buriticupu, Bom Jesus das Selvas e Itapecuru Mirim. Só em 2014, foram 18.848 pessoas beneficiadas nestas localidades. O projeto busca promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades por meio de ações em saúde, geração de renda, educação e cultura. Para executar o projeto, a Fundação Vale conta com a parceria do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) e da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão.

"As ações propostas pelo projeto Nos Trilhos são fáceis de serem executadas e contribuem de forma significativa para a melhoria da saúde das famílias envolvidas. O melhor retorno que temos é perceber que as pessoas estão vivendo em condições mais saudáveis, reconhecendo o papel de cada um na construção de um legado para as gerações que estão por vir. Os parceiros envolvidos já iniciaram a agenda de atividades 2015 para dar continuidade à mobilização dos moradores", conta a gerente de Relações Intersetoriais da Fundação Vale, Andreia Rabetim.

Entre as ações oferecidas, destacam-se a formação de educadores sociais e cuidadores solidários, curso de permacultura (produção de alimentos de forma sustentável), acompanhamento de gestantes e cuidados com recém-nascidos e suas mães. Em Buriticupu, para se ter ideia, na comunidade atendida pelo projeto, a proporção de mães que alimentam seus bebês exclusivamente com leite materno nos primeiros seis meses de vida saltou de 20% para 80% nos últimos três anos.

As ações tem foco em diferentes temáticas que são fundamentais para uma vida saudável. Entre os temas trabalhados estão Alimento, Educação, Trabalho, Água, Cultura, Habitação e Saúde. Este último é um dos principais focos do programa, que tem uma agenda especial voltada para a saúde da criança.

Katielli Fernandes, de 10 anos, costuma participar das Rodas de Leitura promovidas pelo projeto e reconhece a leitura como fonte de conhecimento. "Aqui na Biblioteca, sempre aprendemos coisas novas, seja lendo livros, pintando ou plantando. Já aprendi até onde se guarda cada livro. Gosto muito de frequentar esse lugar, ainda mais quando chegam livros novos", conta a jovem Katielli durante uma das visitas realizadas à Biblioteca.

O projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento é uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD, organização não governamental, sem fins lucrativos, que busca promover a educação popular e o desenvolvimento comunitário a partir da cultura, adotada como matéria-prima de ação institucional e pedagógica.

A Fundação Vale disponibiliza mais detalhes sobre o projeto no relatório de resultados 2014, disponível para download no site www.fundacaovale.org. O documento reúne uma série de resultados alcançados pela instituição no Maranhão e em outros estados brasileiros.



Conheça alguns destaques do projeto em 2014:

Acompanhamento de 1409 gestantes e puérperas: um grupo de profissionais de saúde, educadores sociais, cuidadores solidários capacitados pelo projeto e representantes da comunidade visitam as mães para que possam tirar dúvidas e conhecerem as importantes iniciativas como a forma dar banho no bebê, a limpeza do coto umbilical, a amamentação e a troca de fraldas. Além disso, as gestantes recebem enxovais.

Implantação de 410 quintas e hortas e cultivo de 13.000 mudas em viveiros: O projeto estimula a comunidade a plantar e cultivar hortas em casa como subsistência das famílias, além de gerar renda com a venda de legumes e verduras. Além disso, as pessoas envolvidas aprendem a importância de plantar as mudas e cultivar plantas úteis que possam contribuir para a reconstrução da mata ciliar, na produção de alimentos e plantas medicinais. Durante o trabalho de plantio, são pensadas formas de produção de baixo custo, com aproveitamento de materiais disponíveis e utilização do espaço de forma adequada. São usadas embalagens (sacos de arroz, feijão, sal, açúcar entre outros) e garrafas PET.

Realização de 620 oficinas comunitárias: As oficinas comunitárias são as atividades do projeto que garantem a capacitação da comunidade nas diversas frentes. Entre as oficinas, destacam-se as oficinas produtivas (por exemplo, para a produção de sabão doméstico e alimentos), as oficinas com fins educativo-culturais (para leitura de livros e histórias) e para práticas de permacultura (pintura de casas com tinta de terra e plantio de hortas).

Capacitação de 420 educadores sociais: A formação de educadores sociais é central para a sustentabilidade do projeto e empoderamento da comunidade. Os educadores são membros da comunidade identificados como potenciais lideranças para manter a comunidade engajada e conduzir as ações do projeto.

Promoção de 15 feiras de economia solidária: As feiras solidárias atuam na vertente produtiva do projeto. As capacidades e vocações da comunidade são estimuladas pelo projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento e os itens produtivos são trocados entre membros da comunidade de acordo com a demanda de cada um. Simultaneamente, as feiras solidárias, além de contribuírem para a autoestima das famílias, contribuem para a redução de algumas despesas, pois alguns produtos deixam de ser adquiridos e passam a ser trocados. Em Buriticupu, a comunidade conta como a moeda social. O Buriti (nome da moeda) substitui o Real em algumas transações, contribuindo para a contenção de algumas despesas. Por outro lado, caso exista excedente produtivo, esse montante pode ser comercializado, como ocorre em Santa Rita todas as quartas-feiras na feira que ocorre no centro do município.

Mais informações

